

Fortalecimento da Gestão Municipal em Saúde

1ª Oficina Virtual: Planejamento em saúde e o processo de elaboração dos Planos Municipais – etapas e atores

SEJAM BEM-VINDOS COMEÇAREMOS ÀS 14H

Proposto por:

SES/SC

CES/SC

COSEMS/SC

SEINP/SEMS-SC/MS



CONSELHO DE SECRETARIAS
MUNICIPAIS DE SAÚDE DE
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Fortalecimento da Gestão Municipal em Saúde

1ª Oficina Virtual: Planejamento em saúde e o processo de elaboração dos Planos Municipais – etapas e atores

Proposto por:

SES/SC

CES/SC

COSEMS/SC

SEINP/SEMS-SC/MS

13/03/2025



CONSELHO DE SECRETARIAS
MUNICIPAIS DE SAÚDE DE
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Conselho Estadual de
Saúde de SANTA CATARINA



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

Agenda

- 01 Recapitulando**
- 02 Planejamento em Saúde**
- 03 Etapas de elaboração do PMS**
- 04 Grupo de Trabalho**
- 05 Identidade institucional e matriz FOFA**
- 06 Momento de discussão**
- 07 Considerações Finais**

RECAPITULANDO

AGENDA ANTERIOR
13 DE FEVEREIRO



COSEMS SC

@COSEMSSC · 1,72 mil inscritos ·

Conselho de Secretarias Municipais

cosemssc.org.br e mais 2 links

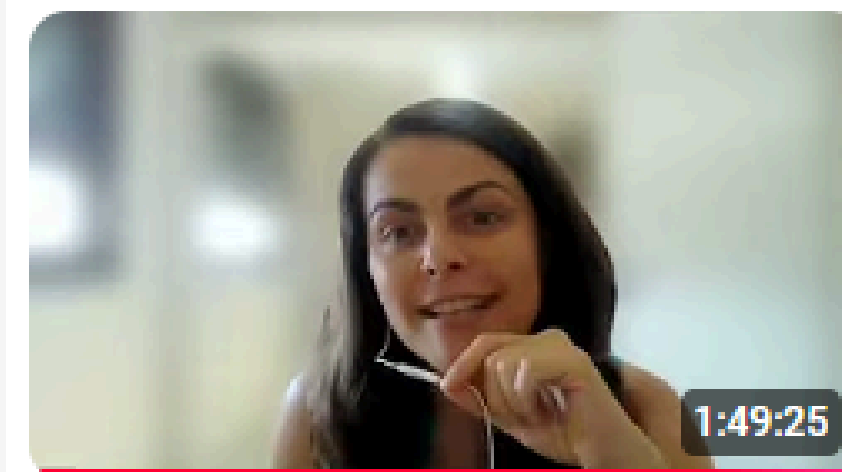
 Inscrito ▾

Início Vídeos Shorts Ao vivo Playlists

Mais recentes

Em alta

Mais antigo



Abertura do Projeto Fortalecimento
da Gestão Municipal em Saúde de...

94 visualizações · há 3 semanas



Live Instrumentos no
Módulo Planejamento

39 visualizações · há 3

**PARA QUEM
ESTE PROJETO
FOI PENSADO?**





Qual a importância do
PLANEJAMENTO
EM SAÚDE?

QUAIS SÃO AS NORMATIVAS?

**DECRETO Nº 7.508,
DE 28 DE JUNHO
DE 2011**

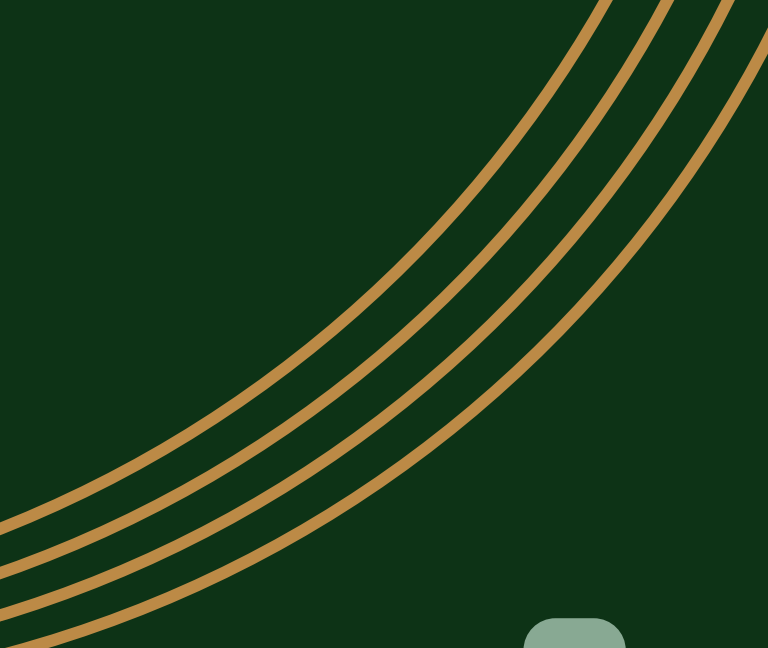
O planejamento da saúde é obrigatório para os entes públicos!

LEI COMPLEMENTAR Nº 141, DE 13 DE JANEIRO DE 2012

Condiciona a **liberação de recursos financeiros** à

existência de

- Fundo de Saúde,
- Conselhos de Saúde e
- **Plano de Saúde**



**PORTARIA DE
CONSOLIDAÇÃO
GM/MS Nº 1/2017**

Diretrizes do processo de
planejamento no âmbito do SUS



INSTRUMENTOS DE GESTÃO

Portaria de Consolidação
GM/MS nº 1/2017



PLANO DE SAÚDE

Válido por 4 ANOS



INSTRUMENTOS DE GESTÃO

LEI COMPLEMENTAR Nº 141,
DE 13 DE JANEIRO DE 2012





INSTRUMENTOS DE GESTÃO

LEI COMPLEMENTAR Nº 141,
DE 13 DE JANEIRO DE 2012

PLANO DE SAÚDE

Válido por 4 ANOS



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

Válido por 1 ANO





INSTRUMENTOS DE GESTÃO

LEI COMPLEMENTAR Nº 141,
DE 13 DE JANEIRO DE 2012

PLANO DE SAÚDE

Válido por 4 ANOS



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

Válido por 1 ANO



RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR - RDQA

Referente a 4 MESES



INSTRUMENTOS DE GESTÃO

LEI COMPLEMENTAR Nº 141,
DE 13 DE JANEIRO DE 2012

PLANO DE SAÚDE

Válido por 4 ANOS



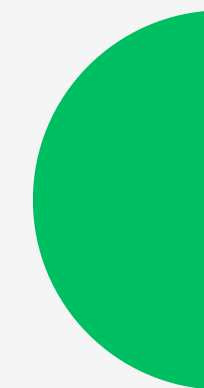
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

Válido por 1 ANO



RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR - RDQA

Referente a 4 MESES



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - RAG

Referente a 1 ANO



INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO GOVERNO

PPA

**Plano Pluri
Anual**

LDO

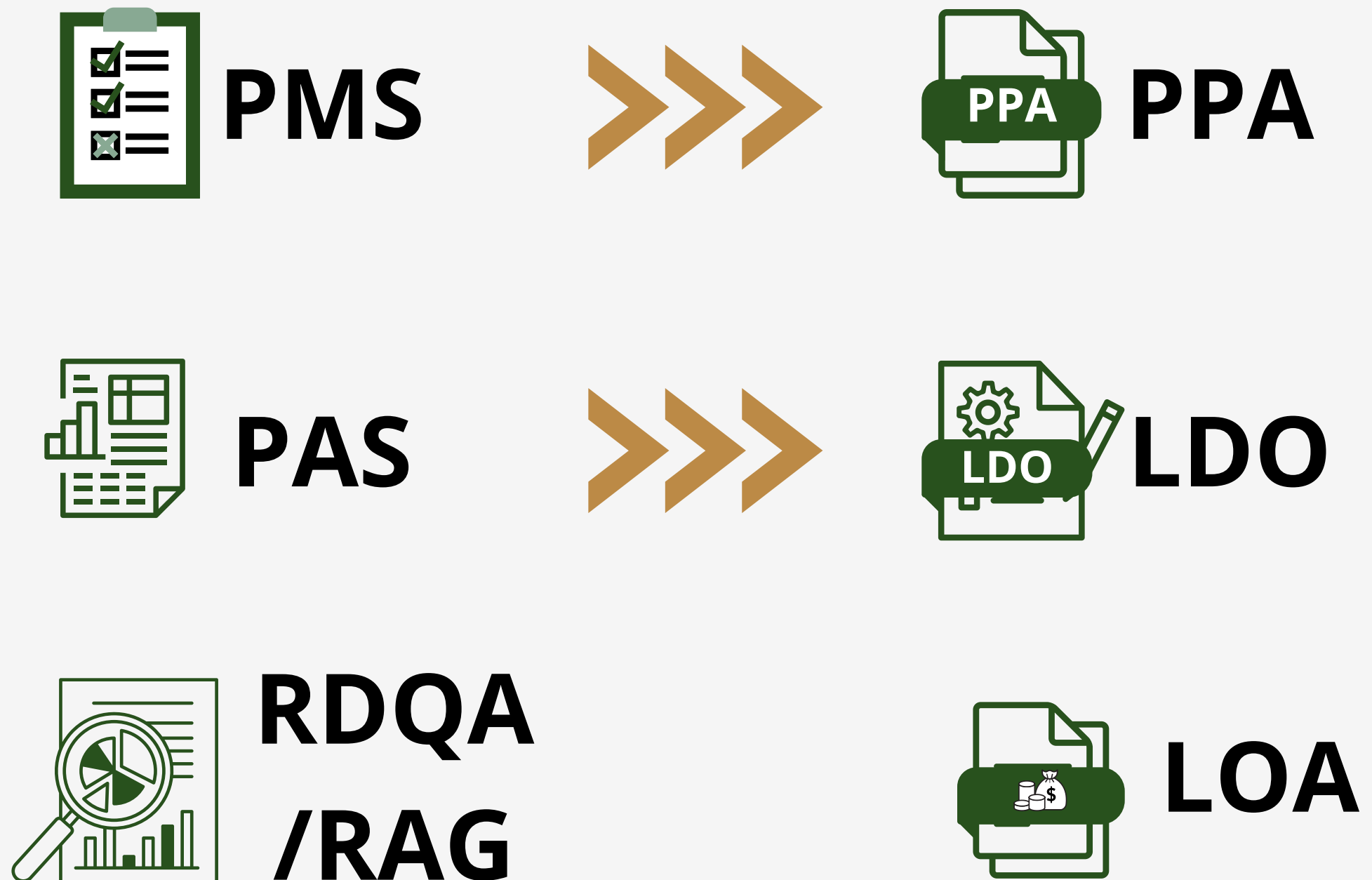
**Lei de Diretrizes
Orçamentárias**

LOA

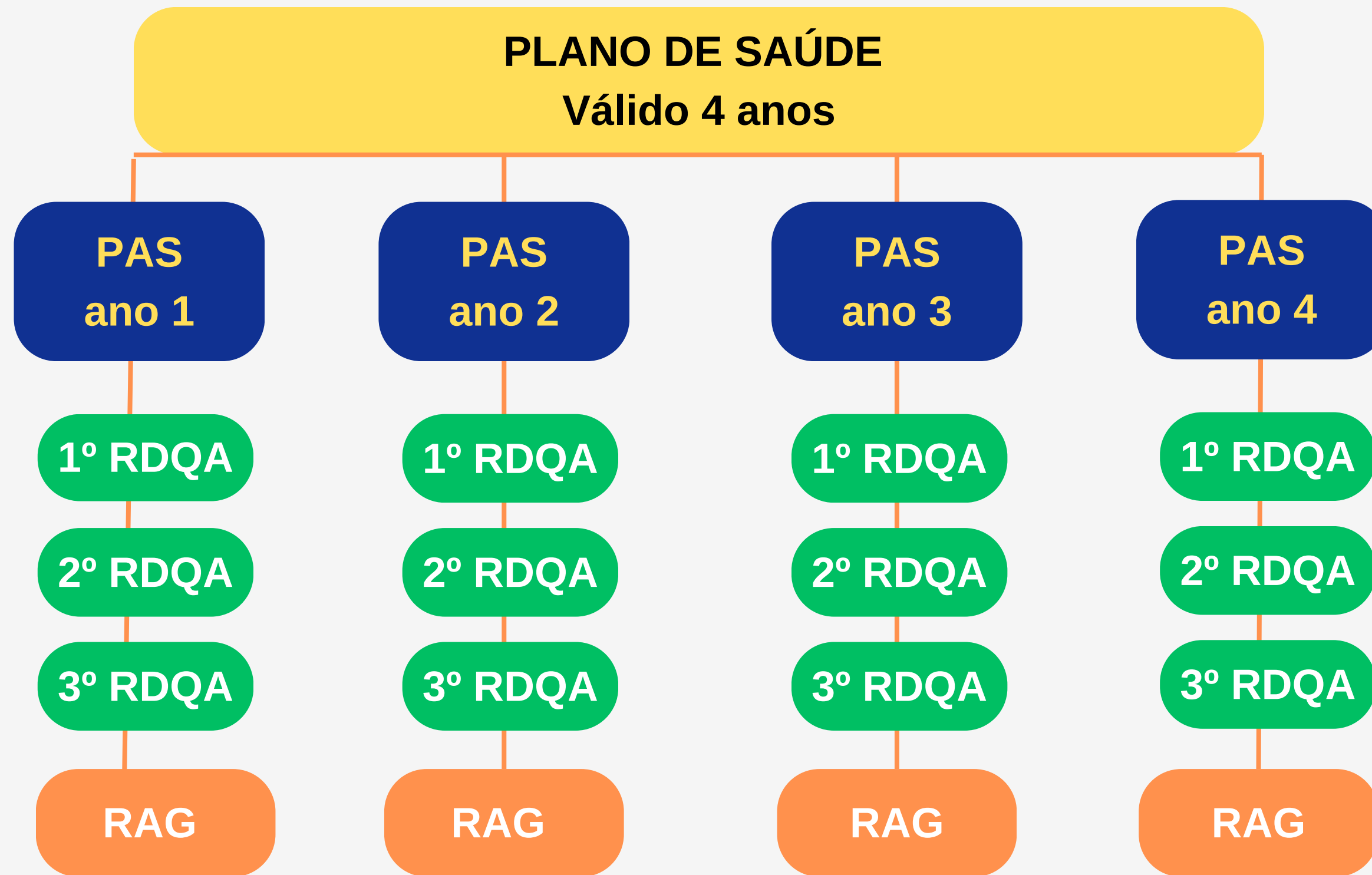
**Lei
Orçamentária
Anual**

INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO GOVERNO

Abordagem integrada dos instrumentos de Planejamento e Orçamento



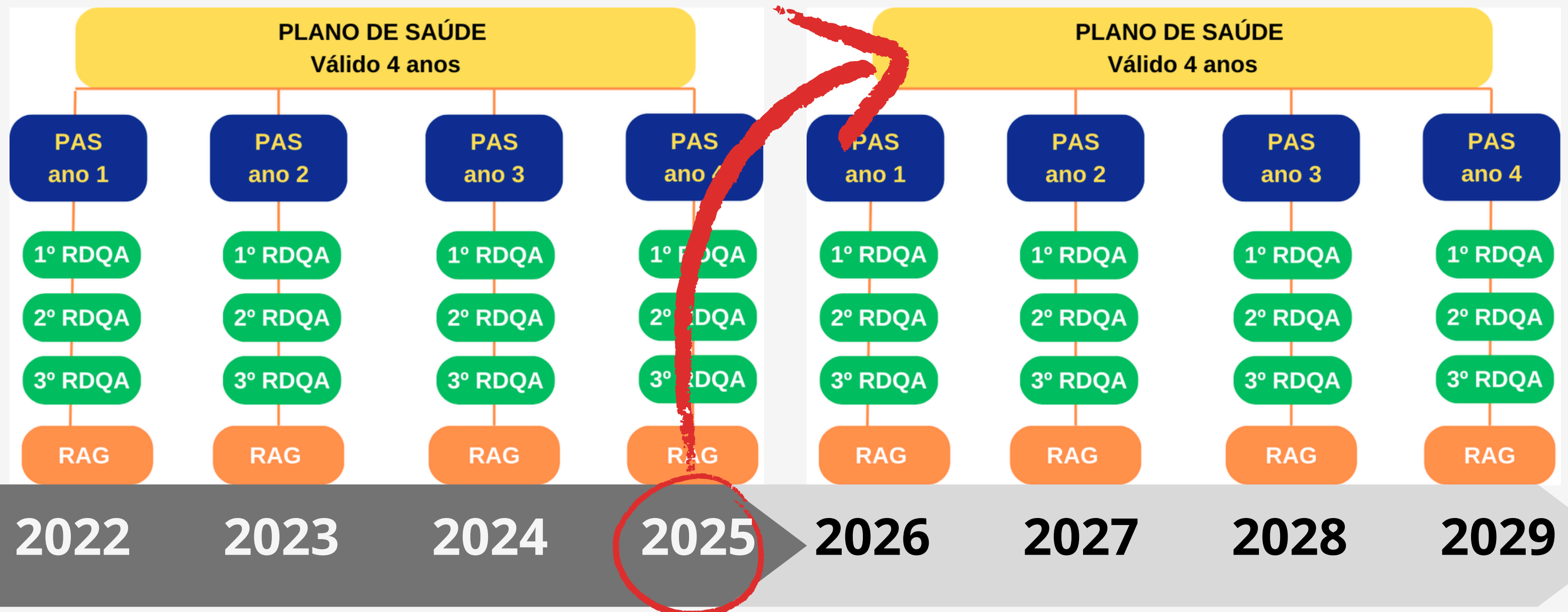
Ciclo de Planejamento



Ciclo de Planejamento

CICLO 2022-2025

CICLO 2026-2029



QUAIS OS COMPONENTES MÍNIMOS DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE?

PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO GM/MS Nº 1/2017

I- ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE (ASIS)

II- DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES (DOMI)

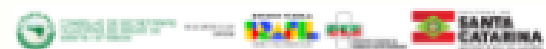
III - PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



ETAPAS DE CONSTRUÇÃO DO PMS

Guias para elaboração
dos Planos Municipais
de Saúde 2026-2029

Projeto de Fortalecimento da
Gestão Municipal em Saúde



1

CONSTITUIÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO

2

IDENTIDADE INSTITUCIONAL E MATRIZ
FOFA

3

ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE (ASIS)
E LEVANTAMENTO DE PROBLEMAS

4

PRIORIZAÇÃO DE PROBLEMAS

5

ÁRVORE EXPLICATIVA

6

MATRIZ DE COERÊNCIA

7

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E
INDICADORES (DOMI)

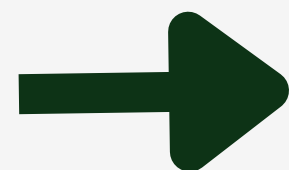
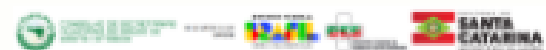


**POR ONDE
COMEÇAR?**

ETAPAS DE CONSTRUÇÃO DO PMS

Guias para elaboração
dos Planos Municipais
de Saúde 2026-2029

Projeto de Fortalecimento da
Gestão Municipal em Saúde



1

CONSTITUIÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO

2

IDENTIDADE INSTITUCIONAL E MATRIZ
FOFA

3

ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE (ASIS)
E LEVANTAMENTO DE PROBLEMAS

4

PRIORIZAÇÃO DE PROBLEMAS

5

ÁRVORE EXPLICATIVA

6

MATRIZ DE COERÊNCIA

7

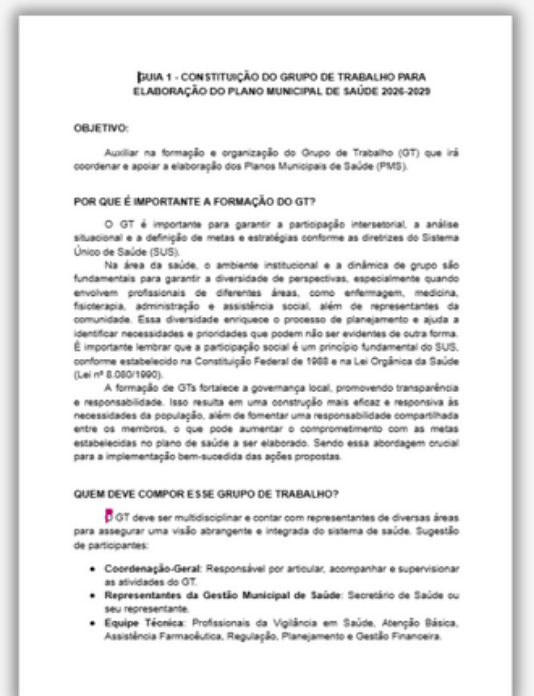
DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E
INDICADORES (DOMI)

Grupo de trabalho

Objetivo

Coordenar e apoiar a elaboração dos Planos Municipais de Saúde, garantindo a participação intersetorial, a análise situacional e a definição de metas e estratégias em conformidade com as diretrizes do SUS

GUIA 1 -
CONSTITUIÇÃO DO
GRUPO DE TRABALHO



Grupo de trabalho

Essencial para que o Plano Municipal de Saúde seja construído de forma



Democrática

Técnica



Eficiente

Equipe multidisciplinar



Grupos de trabalho

Metodologia de Trabalho

Definição de **regras de trabalho**

Definição dos **papéis** dentro do grupo

Estabelecer um **cronograma**, com **ações, responsabilidades e prazos**

Exemplo de ações:

- **oficinas preliminares** sobre o planejamento em saúde
- **reuniões** com chefias de serviços
- **oficinas de levantamentos de dados** e análise de indicadores
- **discussões sobre as propostas para a saúde** nos centros de saúde
- **enquetes on-line** para participação popular
- **reuniões do Conselho de Saúde** e **audiências públicas**

Grupos de trabalho

Formalização

Indicação dos titulares e suplentes por meio de **Ofício**

Definição de um coordenador

Formalização do GT por meio da publicação no Diário Oficial do

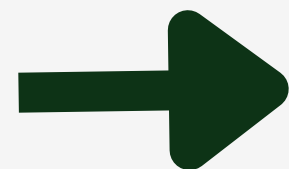
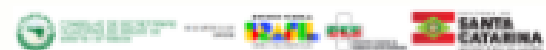
Município (**modelo de Portaria**)

Enviar cópia ao Conselho Municipal de Saúde e órgãos competentes

ETAPAS DE CONSTRUÇÃO DO PMS

Guias para elaboração
dos Planos Municipais
de Saúde 2026-2029

Projeto de Fortalecimento da
Gestão Municipal em Saúde



1

CONSTITUIÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO

2

IDENTIDADE INSTITUCIONAL E MATRIZ
FOFA

3

ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE (ASIS)
E LEVANTAMENTO DE PROBLEMAS

4

PRIORIZAÇÃO DE PROBLEMAS

5

ÁRVORE EXPLICATIVA

6

MATRIZ DE COERÊNCIA

7

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E
INDICADORES (DOMI)

Identidade Institucional e Matriz FOFA

IDENTIDADE INSTITUCIONAL

MISSÃO

VISÃO

VALORES

MATRIZ FOFA (SWOT)

FORÇAS

FRAQUEZAS

OPORTUNIDADES

AMEAÇAS

Identidade Institucional

- Ponto de partida do planejamento.
- Compromisso do gestor e da sua equipe.

IDENTIDADE INSTITUCIONAL

MISSÃO

VISÃO

VALORES

Para quê?

- Definir a direção estratégica da organização.

Por que?

- Permite que o gestor e seus colaboradores reflitam sobre o papel da organização na sociedade e sobre o seu futuro.

Identidade Institucional



Missão: É o propósito de a instituição existir. É sua razão de ser.

Define a razão de ser da Secretaria Municipal de Saúde e sua contribuição para a população

Visão: É a situação em que a instituição deseja chegar (em período definido de tempo).

Estabelece um objetivo de longo prazo para a saúde no município

Valores: são os ideais de atitude, comportamento e resultados que devem estar presentes nos colaboradores e nas relações externas.

São os princípios que orientam as decisões e ações da equipe gestora

Identidade Institucional



PASSO A PASSO: **Reúna o Grupo de Trabalho (GT).**

1. Teste de Validação e Momento de Análise do que já existe no município

- a. Os documentos institucionais da saúde municipal
- b. A equipe técnica, os gestores e os conselheiros conhecem e aplicam esses princípios no dia a dia?
- c. A missão, visão e valores refletem a realidade da gestão da saúde no município?

2. Definir a Missão

- a. O que fazemos?
- b. Para quem fazemos?
- c. Por que fazemos?

Ex.: Prestar assistência à saúde da população municipal, em especial aos grupos mais vulnerabilizados, garantindo o acesso universal e de qualidade.

Identidade Institucional

...

PASSO A PASSO:

Reúna o Grupo de Trabalho (GT).

3. Definir a Visão

- a. A visão estabelece onde a saúde municipal deseja chegar em médio e longo prazo.

Ex.: Tornar-se referência em atenção primária à saúde, reduzindo internações evitáveis, promover acesso integral à saúde, atendimento humanizado e resolutivo.

4. Definir os Valores

- a. Os valores (3 a 5) devem orientar a conduta da equipe e das decisões da gestão municipal de saúde.

Ex.: Compromisso com o SUS; Transparência e ética na gestão; Humanização do atendimento; Trabalho intersetorial e participação social.

5. Revisão e Validação

- a. Após definir os três elementos, discuta com a equipe e valide se eles refletem realmente a realidade e os objetivos da gestão municipal de saúde.

Matriz FOFA

- Ferramenta de autoconhecimento para a organização.
- Também conhecida como Matriz SWOT.

MATRIZ FOFA (SWOT)

FORÇAS

FRAQUEZAS

OPORTUNIDADES

AMEAÇAS

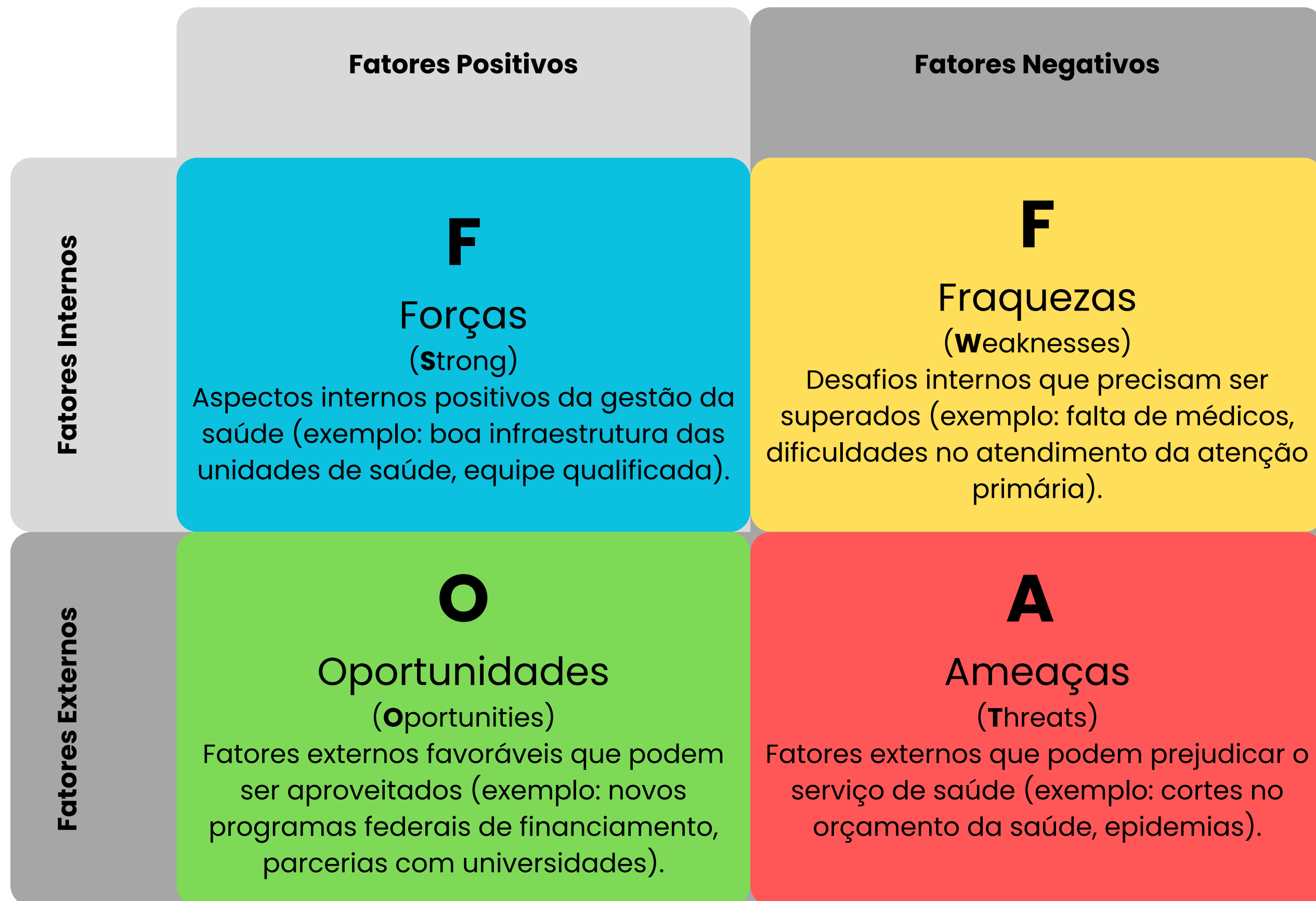
Para quê?

- Analisar os pontos fortes e fracos, e as oportunidades e ameaças da organização, direcionando o plano de ação.

Por que?

- Incentiva o gestor e seus colaboradores a analisar sua organização sob diversas perspectivas de forma simples, objetiva e propositiva.

Matriz FOFA



Matriz Fofa



PASSO A PASSO:
Reúna o Grupo de Trabalho (GT).

1. Analisando os fatores internos do sistema de saúde no município, liste os pontos Fortes e Fracos

2. Analisando o cenário externo e suas influências, identifique as Oportunidades e Ameaças

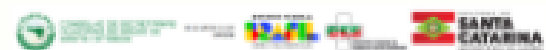
Utilize a matriz FOFA na elaboração dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) para potencializar os pontos fortes, corrigir os pontos fracos, aproveitar as oportunidades e mitigar as ameaças.

ETAPAS DE CONSTRUÇÃO DO PMS

Próxima etapa
19/03/25 às 14h

Guias para elaboração
dos Planos Municipais
de Saúde 2026-2029

Projeto de Fortalecimento da
Gestão Municipal em Saúde



1 CONSTITUIÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO

2 IDENTIDADE INSTITUCIONAL E MATRIZ FOFA

3 ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE (ASIS) E LEVANTAMENTO DE PROBLEMAS

4 PRIORIZAÇÃO DE PROBLEMAS

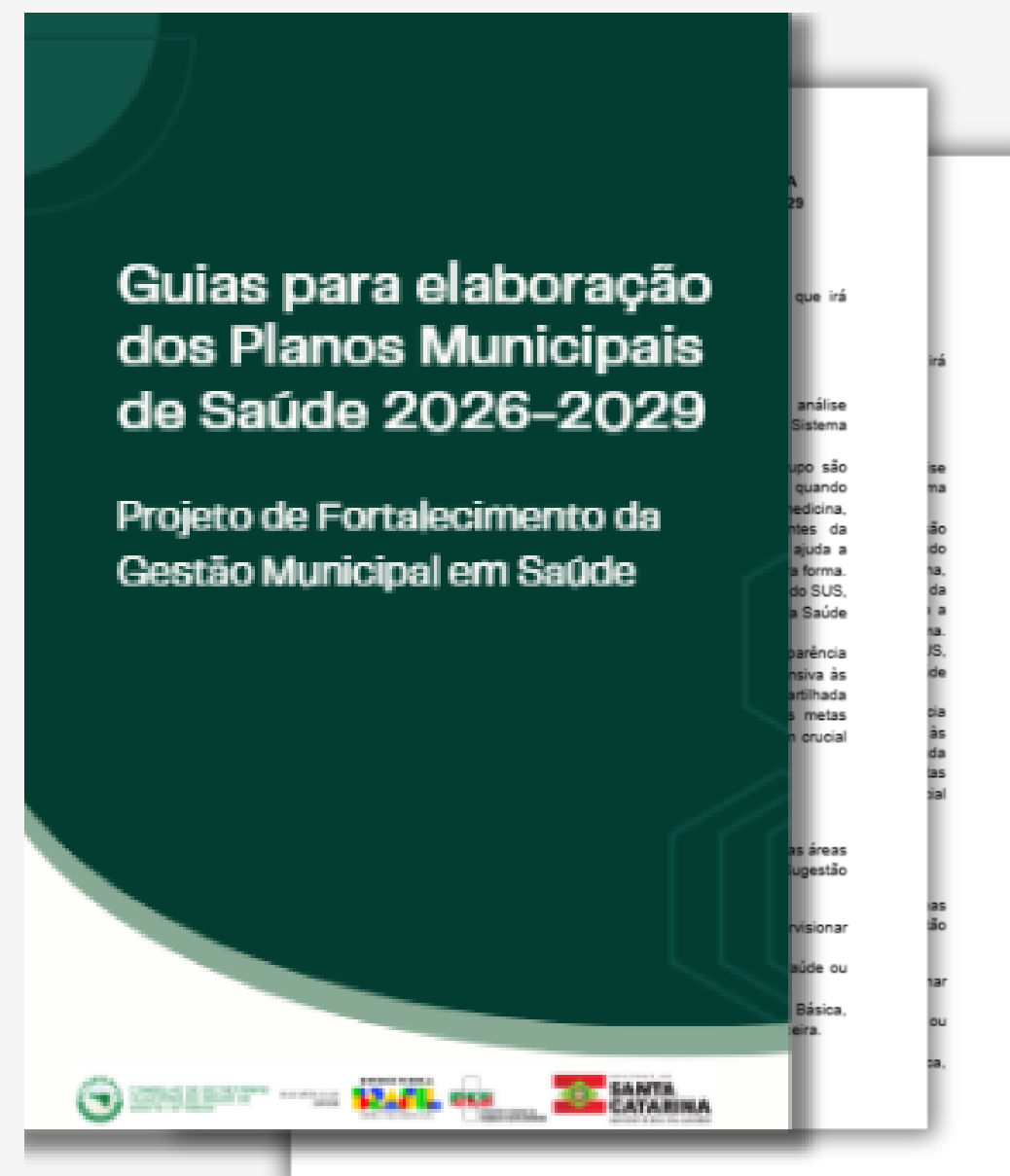
5 ÁRVORE EXPLICATIVA

6 MATRIZ DE COERÊNCIA

7 DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES (DOMI)

GUIAS

**DISPONIBILIZADO
PELO SITE, POR E-
MAIL E POR
WHATSAPP
A PARTIR DE
AMANHÃ 14/03**



MOMENTO DE
DISCUSSÃO

TROCA DE EXPERIÊNCIAS

E

DÚVIDAS

CURSO ESPSC

Curso on-line e gratuito

Capacitação em Instrumentos de Planejamento e Orçamento do SUS



Inscrições: 13/03 a 23/03/2025

Início da turma: 26/03/2025

Encerramento da turma: 25/05/2025

Carga Horária: 25 horas



[Clique aqui para
acessar o formulário](#)



Informações:  (48) 3664.7282

 espvc_virtual@saude.sc.gov.br

LISTA DE PRESENÇA



Considerações Finais

Por meio das parcerias entre as entidades, o projeto busca consolidar práticas de gestão planejadas e adaptadas às realidades locais. A capacitação dos gestores e técnicos, combinada com o suporte técnico-metodológico, permitirá a construção de instrumentos de planejamento robustos e alinhados às necessidades da população



Obrigada!



Email :

instrumentosdegestao@saude.sc.gov.br

seinp.sems.sc@saude.gov.br

cosemssc@cosemssc.org.br



Telefone:

(48) 3664-7222



CONSELHO DE SECRETARIAS
MUNICIPAIS DE SAÚDE DE
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Conselho Estadual de
Saúde de SANTA CATARINA



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

Referências Básicas

- BRASIL. Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 20 set. 1990a, Seção 1, p. 18055.
- BRASIL. Lei Complementar n. 141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp141.htm
- BRASIL. Lei nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm
- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de planejamento no SUS. Fundação Oswaldo Cruz. – 1. ed., v. 4. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 138 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/articulacao_interfederativa_v4_manual_planejamento_atual.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação n. 1, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde. Brasília: MS, 2017. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0001_03_10_2017.html.
- Lacerda, J. Botelho, L J., Colussi C.F. Planejamento na atenção básica [Recurso eletrônico] / Universidade Federal de Santa Catarina; Florianópolis : Universidade Federal de Santa Catarina, 2013. Disponível em: https://unarus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/33881/mod_resource/content/2/AtencaoBasica_4Planejamento.pdf.
- Nakagawa, M. Ferramenta: análise swot (clássico). sebrae, 2021. <https://sebrae.com.br/sites/portalsebrae/artigos/6-ferramentas-para-o-planejamento-estrategico-da-sua-empresa,281479e90d205510vgnvcm1000004c00210arcrd>
- Nakagawa, M. Ferramenta: missão, visão, valores (clássico). sebrae, 2021. <https://sebrae.com.br/sites/portalsebrae/artigos/6-ferramentas-para-o-planejamento-estrategico-da-sua-empresa,281479e90d205510vgnvcm1000004c00210arcrd>
- Teixeira, C.F.S., Vilasbôas, A.L.Q, Jesus, W.L.A. Proposta metodológica para o planejamento no Sistema Único de Saúde. In: Teixeira CF, org. Planejamento em Saúde – Conceitos, Métodos e Experiências. Salvador: EDUFBA, 2010.